Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite: Uso De Ventilação Não Invasiva (Cânula De Alto Fluxo E Cpap), Revisão De Indicações E Eficácia

Autores: ISABELLE CLOSS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), ANA BEATRIZ DE MELO CALADO (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA), BEATRIZ FERRAZ OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ISADORA BUSSOLARO VIANA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), MARIA EDUARDA COSTA TAMEGA (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA), VITÓRIA ELOÍSA DA SILVA AMORIM (UNIVERSIDADE DE MACEIÓ), JULIANA SILVA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LAISE ROTTENFUSSER (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO)

Resumo: A bronquiolite é uma infecção respiratória frequente em lactentes, cuja gravidade demanda, muitas vezes, intervenções rápidas. Existem alternativas eficazes e, desta forma, é de fundamental importância avaliar tais modalidades terapêuticas na literatura científica atual. Revisar as indicações e a eficácia do uso da ventilação não invasiva no tratamento da bronquiolite. Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da base de dados PubMed, utilizando os descritores ´bronchiolitis´, ´noninvasive ventilation´ e ´pediatric´ com o operador booleano AND. Foram avaliados os estudos publicados na íntegra no período de 2019 a 2024, totalizando 69 artigos. Após leituras de título e de resumo, foram excluídos os artigos duplicados, metanálises, revisões sistemáticas e de literatura, bem como aqueles tangentes ao tema, totalizando 25 estudos que compuseram esta revisão. Quando comparados os usos de VMI e VNI na bronquiolite, observou-se que a terapêutica invasiva associa-se mais a pacientes com idade mais jovem e histórico de prematuridade. Apesar disso, a redução no uso de VMI não apresentou relação com o aumento na mortalidade. Por outro lado, alguns estudos apresentaram referências quanto ao uso das técnicas não invasivas, cuja taxa de sucesso apresentou crescimento linear, saindo de 73,2% para 84,0%. Neste mesmo ponto, pacientes com idade inferior a seis meses de vida apresentaram maior taxa de falha no que tange a terapêutica com a VNI. Ademais, comparações realizadas entre o uso de dispositivos de pressão positiva contínua nas vias aéreas/ventilação com pressão positiva nasal (CPAP/NPPV) e do cateter nasal de alto fluxo (CNAF), demonstraram que, em caso de falha deste último, as intubações diminuíram em 54% com o uso do CPAP/NPPV, revelando-se como primeira escolha de tratamento na bronquiolite grave. Por fim, um outro estudo identificou uma taxa de falha de tratamento significativamente maior na terapia com CNAF em relação à VNI com pressão positiva. Diante do exposto, pode-se inferir que a escolha de melhor custo benefício para o tratamento da população pediátrica hospitalizada com bronquiolite, ainda que não reduza o tempo médio de internação, é a terapêutica com a VNI, principalmente o CNAF. Apesar disso, vale salientar que nem todas as faixas etárias se beneficiarão com essa técnica, sendo imprescindível compreender cada grupo, analisar seus fatores e, assim, designar a técnica adequada para que, dessa forma, a necessidade de VMI seja evitada.